



BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS (BC) PERFIL DOS ATLETAS DE EQUIPES PARTICIPANTES DO CAMPEONATO REGIONAL CENTRO-OESTE 2014

Diego Rodrigues de Araújo (UFG), Paulo Maciel Cordeiro Martins (UFG), Gustavo Monteiro Fernandes (UFG), Janinne Nascimento (UFG), Leomar Cardozo Arruda (UFG/DR)

RESUMO

Este trabalho, ainda em desenvolvimento, tem por objetivo geral conhecer o perfil sócio demográfico de atletas de sete equipes participantes do Campeonato Regional Centro Oeste de Basquetebol em Cadeira de Rodas (BC). Mais especificamente busca-se caracterizar os atletas no tocante ao nível sócio econômico, a escolaridade, a ocupação profissional, ao estado civil e idade; identificar as causas da deficiência física dos atletas e se estes possuem algum problema de saúde; verificar o tempo de participação dos atletas no esporte BC e a regularidade nos treinos; averiguar se os atletas de BC praticam outras modalidades esportivas e quais são estas; identificar, a partir de fala dos atletas, os benefícios percebidos com a prática esportiva do BC; identificar os motivos que levaram os atletas a praticarem o BC; e, verificar as principais dificuldades enfrentadas para prática do BC. Desenvolveu-se para tanto uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo de abordagem qualitativa cujo instrumento de coleta de dados foi um questionário constituído por questões. Os dados obtidos permitem considerar que de um modo geral os atletas se aproximaram do BC por meio de amigos ou familiares que lhes indicaram o referido esporte ou buscaram praticá-lo como um meio de melhor socialização e melhoria da saúde.

Palavras – chave: Basquetebol em Cadeira de Rodas, Atletas, Deficiência

INTRODUÇÃO

O tema desta pesquisa é “basquetebol em cadeira de rodas (BC) perfil de atletas de equipes participantes do campeonato regional centro-oeste 2014” e surgiu a partir da inquietação em buscar conhecer o perfil sócio demográfico dos atletas que praticam o BC na região centro-oeste brasileiro. Tal problemática surge no laboratório de atividades físicas adaptadas e grupos especiais (LAFAGE) do curso de educação física da regional catalão da universidade federal de Goiás (RC/UFG), o qual desenvolve um projeto de extensão relacionado à referida modalidade esportiva paralímpica. O BC começou a ser praticado por ex-soldados do exército americano, feridos durante a segunda guerra mundial. Configura-se como sendo um esporte praticado por pessoas, homens e mulheres, com deficiência físico-motora, sendo que as cadeiras de rodas são fabricadas por medidas atendendo o nível de deficiência do atleta que recebe uma classificação funcional conforme seu comprometimento físico-motor, para atuar em partidas oficiais recebendo uma escala que obedece de 01 até 4,5.

A prática de atividades físicas como o BC, além de proporcionar benefícios para o bem estar e qualidade de vida, é essencial pelos benefícios motores, psicológicos e sociais, auxiliando assim

na melhoria da autoestima e da autoimagem, da condição física, bem como auxilia na reabilitação motora e na prevenção de deficiências secundárias.

A partir desse pressuposto essa pesquisa tem como objetivo investigar/conhecer o perfil sócio demográfico de atletas de sete equipes participantes do campeonato regional centro-oeste de BC, buscando mais especificamente caracterizá-los no tocante ao nível sócio econômico, a escolaridade, a ocupação profissional, ao estado civil e idade; identificar as causas da deficiência física dos atletas e se estes possuem algum problema de saúde; verificar o tempo de participação dos atletas no esporte BC e a regularidade nos treinos; averiguar se os atletas de BC praticam outras modalidades esportivas e quais são estas; identificar, a partir de fala dos atletas, os benefícios percebidos com a prática esportiva do BC; identificar os motivos que levaram os atletas a praticarem o BC; e, verificar as principais dificuldades enfrentadas para prática do BC.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se por ser um estudo qualitativo de caráter exploratório-descritivo. A população pesquisada é constituída por atletas de sete equipes participantes do campeonato regional centro oeste de BC 2014, quais sejam: associação dos deficientes físicos de rio verde (Adefirv – GO), associação dos deficientes de Anápolis (Ada), associação dos deficientes de Niquelândia (Asdeniq – GO), associação dos deficientes de senador canedo (Adesc – GO), aparecida de Goiânia (leões sobre rodas), Goiânia (Adfego), Goianésia (Agodef).

Considerando que cada time conta com cinco jogadores titulares e seis jogadores reservas, porém por estarem focados no campeonato, nem todos os atletas das equipes participantes não conseguiram responder o questionário no campeonato, somando um total de vinte e oito questionários respondidos. Para a coleta de dados utilizou-se a técnica da inquirição e como instrumento o questionário composto por questões abertas e fechadas. A análise dos dados, ainda em desenvolvimento, apoia-se na análise qualitativa.

RESULTADOS

Inicialmente os sete técnicos de BC das equipes que estavam participando do Campeonato Regional Centro-Oeste. Os atletas das sete equipes foram contatados pelos pesquisadores, durante os intervalos dos jogos, para esclarecê-los sobre os objetivos, a forma de desenvolvimento da pesquisa e o anonimato dos mesmos. Esclarecidos sobre tais aspectos os sujeitos aceitaram participar da pesquisa a qual respeitou todos os aspectos éticos presentes na legislação vigente e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Confirmada a participação dos atletas, com vistas a preservar suas identidades, receberam códigos para serem identificados, como, por exemplo, Atleta 1, Atleta 2 e assim sucessivamente. Embora tenham sido distribuídos dez questionários individuais, para cada equipe os jogadores de duas equipes participantes do evento esportivo, os atletas da ADFEGO e LEÕES SOBRE RODAS responderam apenas um questionário cada em função do tempo. Assim obtivemos o retorno de vinte e seis

questionário devidamente respondido, sendo seis da equipe ASDENIQ – GO, seis da ADFIRV, quatro dos jogadores da ADA, quatro da AGODEF, dois jogadores da ADESC e dois jogadores da ADAP.

Os dados coletados, numa análise preliminar, permitem considerar que de um modo geral os atletas se aproximaram do BC por meio de amigos ou familiares que lhes indicam o referido esporte ou buscaram praticá-lo como um meio de melhor socialização e melhoria da saúde. Outro aspecto evidenciado pelos dados refere-se ao fato de que em média a maioria dos atletas, do grupo pesquisado, possui somente até o Ensino Fundamental, mas que há aqueles que buscam dar prosseguimento aos seus estudos por meio do ingresso no Ensino Superior ou mesmo no Ensino Técnico.

Foi verificado, também, que dentre os atletas que responderam ao questionário a maioria já praticava algum outro esporte (Futebol, voleibol sentado, tênis de mesa, Handebol, Futsal, Capoeira) antes de ingressarem no BC e têm procurado manter a prática paralela de outro esporte tendo em vista os objetivos da prática da atividade física.

CONCLUSÕES

A partir dos dados coletados, ainda em processo de análise, e das leituras realizadas até o momento pode-se dizer que embora a importância da prática esportiva, e mais especificamente do BC, seja do conhecimento de muitas pessoas, ainda são relativamente poucos, os estudos que descrevem as características das populações que praticam esportes adaptados e de modo específico o BC. Tais pesquisas merecem ser incentivadas, pois a partir das mesmas poderão ser obtidas informações que poderão contribuir com a elaboração de programas, projetos e leis voltadas para o esporte adaptado no Brasil.

BASKETBALL WHEELCHAIR (BC) PROFILE OF ATHLETES TEAMS REGIONAL CHAMPIONSHIP PARTICIPANTS MIDWEST 2014

ABSTRACT

This work, still in development, has the overall objective of knowing the demographic profile partner athletes from seven participating teams in the Midwest Regional Basketball Championships in Wheelchair (BC). Specifically we seek to characterize athletes in relation to socioeconomic level, schooling, occupation, marital status and age; identify the causes of disabilities of the athletes and whether they have any health problems; check the time of participation of athletes in BC sport and regularity in practice; ascertain whether BC athletes practicing other sports and what are these; identify, from talk of athletes, the perceived benefits with sports will practice the BC; identify the reasons why the athletes to practice the BC; and check the main difficulties for the BC practice. Developed for both an exploratory and descriptive research with qualitative approach whose data collection instrument was a questionnaire consisting of questions. The data support the conclusion that in general the athletes approached the BC through friends or family members who have indicated they said sport or sought to practice it as a means of better socialization and improved health.

Key - words : Basketball Wheelchair Athletes , Disability.

REFERÊNCIAS

Brasil. Presidência da república. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, promulga a convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em nova york, em 30 de março de 2007. Brasília, 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ATO2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 02 jul.2014.

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de atenção á saúde. Política nacional de saúde da pessoa portadora de deficiência. Brasília: editora do ministério da saúde, 2008. 72 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_deficiencia.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2014.

Brasil. Secretaria de direitos humanos da presidência da república. **Cartilha do censo 2010:** pessoas com deficiência. Brasília-DF: secretaria nacional de promoção dos direitos da pessoa com deficiência, 2012. 32 p. Disponível em: <<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/publicacoes/cartilha-do-censo-2010-pessoas-com-deficiencia>>. Acesso em: 02 jul. 2014.

COSTA, S. M. L da et al. Perfil do atleta de basquetebol sobre rodas de uma instituição pública. **Revista brasileira de ciência da saúde**, são caetano do sul sp, v.16, n.2, p. 59-64, 2012. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/viewfile/16461/9525>>. Acesso em: 27 jun. 2014.

CARDOSO, V.D. **a reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado**, 11 f. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v33n2/17.pdf>>. Acesso em: 21 jul.2014.